

ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR SUAS PECULIARIEDADES E A UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE

Marino Luiz Eyerkauffer, Fernanda Garlini, Isis Scharf, Rafael Winter, Sthefani C. Toassi
marino.luiz@udesc.br, nandaudesc@gmail.com, isisscharf@gmail.com,
rafa_20r@hotmail.com, sthefanitoassi@hotmail.com

Resumo

O terceiro setor se caracteriza pelo auxílio às áreas carentes onde o governo está distante ou não consegue fornecer suporte adequado. São sociedades de pessoas constituídas através de associações ou fundações. Por seu objetivo social tem aspectos contábeis e fiscais singulares. Diante dessas informações nos indagamos da utilidade da contabilidade nestas organizações. Pelo tempo de atuação da Associação de Bombeiros Voluntários de Presidente Getúlio optou-se por desenvolver o presente estudo nesta entidade, com o principal objetivo de identificar os aspectos gerenciais e contábeis mais relevantes da mesma. Assim, desenvolvemos um estudo descritivo, através das técnicas de pesquisa bibliográfica e estudo de caso com análise qualitativa de dados. Por meio das informações fornecidas pela associação e sua contabilidade elaboramos gráficos evidenciando as entradas, saídas e resultados da associação para o período de 2011, março a novembro de 2012, bem como gráfico baseado nas horas voluntárias de 2013 destacando o valor de recursos humanos. Através da análise dos documentos apontou-se deficiências e sugestões de melhoria à entidade, visando a evolução da mesma. Conclui-se que a entidade tem como maior receita e ao mesmo tempo custo, a mão de obra voluntária, fator relevante que dentre outros, poderiam ser destacados em ferramentas contábeis a exemplo do balanço social.

Palavras-chave: Terceiro Setor. Contabilidade para Terceiro Setor. Bombeiros voluntários.

1. Introdução

Diante das necessidades sociais crescentes da humanidade, fruto de lacunas deixadas pelos serviços que deveriam ser prestados pelo Estado, surgem organizações sem finalidade lucrativa, denominadas por sua forma de atuação, organizações do terceiro setor.

Apesar de sua principal finalidade não ser o ganho econômico as organizações que atuam no terceiro setor necessitam de registros contábeis, prestação de contas, controles administrativos. Esta comparação entre as finalidades das empresas e seu processo nos deixou intrigados sobre como aplicar a informação contábil de forma útil a estas entidades.

Este estudo possui como principal objetivo identificar os principais aspectos gerenciais e contábeis acerca da entidade que possam ser uteis à tomada de decisão. Para isto foi desenvolvido um estudo de caso com a Associação Corpo de Bombeiros de presidente Getúlio

Este trabalho caracteriza-se em um estudo descritivo, que se utilizou das técnicas de pesquisa bibliográfica e de estudo de caso com análise qualitativa de dados.

O estudo inicia com a introdução, revisão bibliográfica acerca das organizações do terceiro setor, os dados da pesquisa e por fim as considerações finais.

2. Revisão teórica

Para que fosse possível desenvolver o presente trabalho fez-se necessário ao grupo à elucidação dos conceitos de organizações do terceiro setor, aspectos tributários, contábeis e legais.

Diante da falta de serviços básicos que deveriam ser prestados pelo Estado existem duas alternativas: continuar a cobrar do Estado a contra partida dos tributos pagos, ou além desta cobrança, podemos nos organizar de forma independente para promover serviços necessários à

sociedade. Desta forma surge um conceito de organização distinto do Estado e das empresas privadas, conforme menciona Araújo (2009, p.5) define-se como terceiro setor “as mais diversas organizações sem finalidade de lucro, cuja base de sustentação encontra amparo no voluntariado e na promoção do bem-estar social”.

Quanto aos aspectos jurídicos e tributários, as organizações do Terceiro Setor são pessoas jurídicas de direito privados que de acordo com Olak (2008) podem ser constituídas sob a forma de associações e fundações, por meio da união das pessoas que se organizam para fins não econômicos.

Estas entidades possuem o estatuto em que regem os objetivos, os direitos e deveres de seus participantes, modo de constituição e funcionamento dos setores administrativos e deliberativos. Segundo Olak (2008), as entidades sem fins lucrativos devem seguir o Código Civil Brasileiro, Lei n^o 10.406, de 10/01/2002, alterado pela Lei n^o 10.825 de 22/12/2003. Sendo constituídas somente para fins religiosos, morais, culturais ou de assistência.

De acordo com Araújo (2009), a não tributação de organizações do terceiro setor pode ocorrer por duas formas: imunidade e isenção; sendo a imunidade criada por uma norma da constituição que impede tributação sobre determinado fato. Já a isenção tributária não envolve a lei infraconstitucional e depende do instituidor do referido tributo.

Desta maneira é necessário observar as legislações Federal, Estadual e Municipal, estando atento tanto a imunidade como a isenção.

A contabilidade como ciência da informação tem íntima relação com o terceiro setor. Como as organizações do terceiro setor são movidas pelo interesse no bem estar social dos indivíduos se faz necessário a veracidade da informação contábil. De acordo com Araújo (2009), as organizações do terceiro setor tem a obrigatoriedade para as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos.

Existe ainda uma demonstração não obrigatória, mas que ressalta o resultado da interação a empresa com o meio que está inserida, sendo esta o Balanço Social. O mesmo possui quatro vertentes: Balanço Ambiental, Balanço de Recursos Humanos, Demonstração do Valor Adicionado, Benefícios e Contribuições à Sociedade (IUDÍCIBUS, et al, 2010).

Além da observância das normas do CFC deve ser observada a Lei das Sociedades por Ações (6.404/76), as Normas Brasileiras de Contabilidade, mais especificamente NBC T 2.2; NBC T 2.5; NBC T 3; NBC T 4; NBC T 6; NBC T 10; NBC T 19 (ARAÚJO, 2009).

3. Dados do estudo

Segundo o Comandante Amarildo Molinari, a Associação de Bombeiros Voluntários de Presidente Getúlio foi fundada em 10 de dezembro de 2002, e assim mantém um corpo de cidadãos, que com especial empenho e sob o regime de voluntariado, esteja pronto para a defesa da vida e do patrimônio. Atualmente a Associação conta com sócios contributivos, diretoria e participativos, este último atuando diariamente com atendimento de primeiros socorros, em plantões nas horas de folga, nesta urbe e demais localidades circunvizinhas, beneficiando, com isso, toda a população getuliense e região (Dona Emma, Witmarsun, e Vitor Meireles).

A Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Presidente Getúlio é entidade sem fins lucrativos, que depende exclusivamente de promoções ou doações efetuadas pela comunidade em geral sendo regida por um estatuto.

Com base na revisão bibliográfica e informações referentes às horas voluntárias de 2013, o balancete de 2011, as entradas e saídas de caixa dos meses de março de 2012 a novembro de 2012, o termo de voluntariado, o estatuto da associação, e o planejamento para 2013, fornecidas pelo Corpo de Bombeiros Voluntário de Presidente Getúlio e pela contabilidade da associação desenvolveu-se três linhas de pensamento: a primeira visou comparar os dados do balancete de 2011 com os dados de entradas e saídas de caixa de 2012, visando evidenciar a evolução das

entradas e saídas, distinguindo as despesas essenciais das secundárias. A segunda linha de pensamento delineou-se em demonstrar a forte participação dos voluntários na associação, partindo do controle de horas voluntárias de 2013 para averiguar quanto à entidade desembolsaria se esses voluntários fossem funcionários com jornada mensal de 220 horas e remuneração de um salário mínimo nacional vigente. Por fim, a terceira linha analisou os demais documentos que nos foram fornecidos, apontando as deficiências mais relevantes, e sugerindo melhorias a cada uma.

No gráfico 01 apresenta-se o Demonstrativo de Entradas e Saídas dos recursos financeiros referentes a 2011 e 2012.

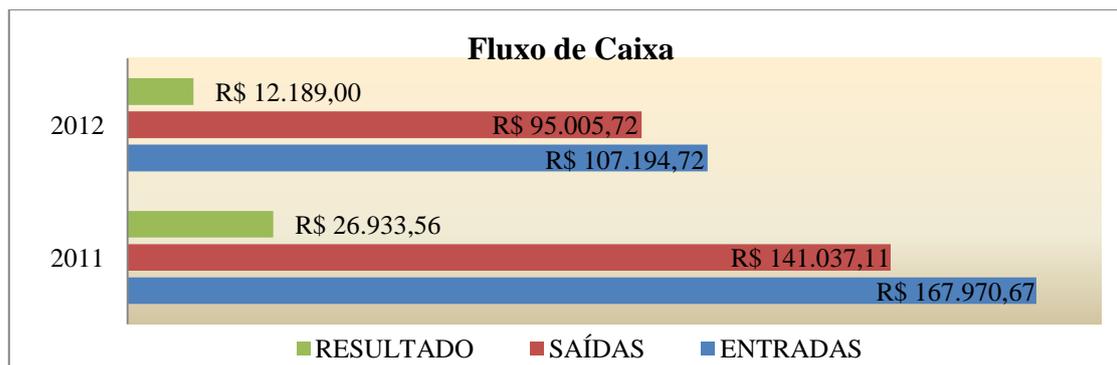


Gráfico 01: Demonstrativo de Entradas, Saída e Resultado anual de 2011 e 2012.

As Entradas de Recursos Financeiros na entidade ocorrem por meio de subsídios Estaduais e Municipais, doações mensais que a comunidade realiza na fatura de energia elétrica e também de eventos em que os voluntários auxiliam na organização de pedágios anuais e organização de estacionamento na Festa Municipal da Cidade de Presidente Getúlio.

As saídas por sua vez representam custos fixos, como por exemplo, água e saneamento básico, energia elétrica, telefone entre outros. Despesas fixas, variáveis, com tarifas bancárias, seguros, alimentação, material de expediente e uniformes. A redução de valores de entradas e saídas referem-se à ausência de informações dos meses de janeiro, fevereiro e dezembro de 2012, que de acordo com a entidade não foram lançadas no controle interno da entidade pelo tesoureiro responsável no período.

Com base na tabela de horas voluntarias de 2013 desenvolveu-se o cálculo dos meses de janeiro a maio de 2013 do valor que seria desembolsado em salários caso os voluntários fossem funcionários contratados pelo salário mínimo nacional vigente (R\$ 678,00), com uma carga mensal de 220 horas. Não foram considerados para o cálculo os encargos incidentes sobre a folha de pagamento, jornada de trabalho diurna ou noturna, horas-extras para carga horária superior a 220 horas mensais. Constatou-se que a associação recebe um alto valor de recursos humanos, com média mensal de R\$ 7.500,00. Esta informação é de extrema importância, uma vez que pode demonstrar à sociedade a dedicação dos voluntários e o valor que eles agregam a entidade através de seus serviços.

Analisando os demais documentos acerca da entidade elencaram-se as principais deficiências da mesma: falta de comunicação entre as esferas administrativas, não existe definição das funções, falta de funcionários para o setor administrativo, poucos meios de comunicação com a sociedade, inexistência de título ou registro concedido por órgão governamental e a contabilidade pouco contribui com informações. Visando transformar estas deficiências em oportunidades desenvolvemos sugestões de melhoria para cada uma das deficiências elencadas a exemplo da elaboração do balanço social.

4. Considerações Finais

Ao termino deste estudo podemos concluir que nosso principal objetivo foi alcançado. Evidenciamos que os maiores gastos decorrem de custos variáveis, mas estes são ligados diretamente à manutenção das atividades básicas da entidade e aos voluntários.

Destacou-se também o valor que a entidade possui em recursos humanos, que deve ser evidenciado a sociedade como forma de captação de recursos e motivação ao serviço voluntário. Quanto ao aspecto contábil sugeriu-se que haja uma maior participação da contabilidade na entidade, visto que a mesma é essencial na tomada de decisão.

Através das informações disponibilizadas nos foi possível apontar deficiências e a partir destas sugestões de melhoria. Acreditamos que estas contribuirão à continuidade da entidade e ao processo de aprendizado contínuo.

Por fim, sugere-se para futuros trabalhos uma análise detalhada dos custos; enumeração, implantação e acompanhamento das sugestões de melhoria propostas; desenvolvimento da imagem da associação perante a comunidade; adequação dos controles da associação para receber títulos e registros que lhe possibilitem captar mais recursos externos.

Referências

ARAÚJO, Osório Cavallante. **Contabilidade para organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2009.

FRANÇA, Genauto Carvalho. **Terceiro Setor, economia social, economia solidária e economia popular: traçando fronteiras conceituais**. Disponível em <http://cirandas.net/cfes-regiao-sudeste/economia-solidaria-conceito/economiasolidria-fronteirasconceituais.pdf>. Acesso em 1^o de maio de 2013.

GRECO, Alvíso; GÄRTNER, Güntner; AREND, Lauro. **Contabilidade: teoria e prática básicas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Histórico Bombeiros Voluntários de Presidente Getúlio. Disponível em: <https://sites.google.com/site/escolabombeiromirim/historico-bombeiros-voluntarios-de-pres-getulio>. Acesso em 16 de junho de 2013.

OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos**. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Ariovaldo; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; IUDÍCIBUS, Sérgio. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

ZANLUCA, Júlio César. **A Contabilidade do Terceiro Setor**. Disponível em www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/terceirosetor.htm. Acesso em 27 de abril de 2013.